



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	A Efetividade das Sanções Econômicas na Crise da Crimeia
<b>Autor</b>	CAROLIN CORRÊA DA CAMARA HEWSON BREW
<b>Orientador</b>	CLAUDIA LIMA MARQUES

## **A EFETIVIDADE DAS SANÇÕES ECONÔMICAS NA CRISE DA CRIMEIA**

No fim do último ano, teve início na Ucrânia uma série de protestos referentes ao processo de associação do país à União Europeia, que fora protelado em detrimento de acordos entre o então presidente da Ucrânia e a Rússia. Desde então, houve intensificação nos protestos e na repressão destes, marcados pela oposição que defendia políticas nacionalistas e ligadas à União Europeia, levando a destituição do então presidente e ao apontamento de um presidente interino membro da oposição. As medidas nacionalistas tomadas pelo novo governo afetaram diretamente a Crimeia, visto que 58% de sua população são de etnia russa. Como resultado, a Crimeia declarou sua independência da Ucrânia em março de 2014, posteriormente anexando-se à Federação Russa. A consequência da anexação da Crimeia à Federação Russa gerou inúmeras reações negativas na comunidade internacional. A grande maioria dos Estados membros da Organização das Nações Unidas posicionou-se em favor da manutenção da unidade territorial da Ucrânia, condenando a interferência Russa, considerado ilegítima no âmbito internacional. Até o momento, apenas 15 Estados reconheceram a independência e anexação da Crimeia de forma explícita. Em busca de uma solução para essa crise, a diplomacia tem sido de suma importância. Todavia, as medidas que parecem ter a maior chance de sucesso nesse conflito são as sanções econômicas. As sanções econômicas impostas principalmente pelo Japão, pelos Estados Unidos da América e pela União Europeia tiveram efeitos imediatos na economia Russa. Porém, elas foram seguidas por sanções por parte da Rússia. Qual é, então, a verdadeira efetividade dessas medidas internacionais? Será possível coagir uma nação com o poder da Federação Russa através de sanções econômicas? Essa pesquisa busca uma resposta para essas perguntas. Com amparo na doutrina internacional e na comparação com outros casos em que sanções econômicas se aplicaram, essa pesquisa pretende analisar os efeitos que essas sanções estão surtindo na Rússia e na Crimeia, bem como a possibilidade de essa ser a solução para a grande crise que preocupa a comunidade internacional como um todo.

Carolin Camara Brew